

# CORREIO DA TARDE

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Santa Catharina

TYP. E ESCRITORIO---RUA DO PRINCIPE 63

ANNO I

Quarta-feira, 9 de Janeiro de 1884

NUMERO 7

## EXPEDIENTE

### Publicação diaria

#### Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella.. 4\$000 trimestre  
*Pagamento adiantado*  
Numero avulso 40 rs.

Tem-se uma secção especial para annuncios. Recebe-se assignaturas pelo modico preço de 1\$000 mensaes, uma vez que não excedam de 10 linhas.

## AVISOS

João Francisco das Oliveiras é o gerente deste jornal.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Collegio Ramos

Reabrio-se a 7 de janeiro.

#### MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000  
Meio pensionista 15\$000

#### EXTERNOS:

Curso primario 5\$000  
Dito secundario---o convencionado.



## DEPOSITO

DE

### Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

*Não tem competidor*

### Porque ?!!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

*Henrique Tavares*

11 rua do João Pinto 11

## OBRAS

### DE HILARIO RIBEIRO

1.º livro de leitura 500  
2.º » » » 1\$000  
3.º » » » 1\$500  
4.º » » » 2\$000

### GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200

Acaba de obter pela sua grammatica elemental o Diploma de 1.ª classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.

Eis a opinião do jury da mesma Exposição:

«Dentre os livros expostos por Hilario Ribeiro destaca-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidãem prò do ensino primario, como um mais inteligentes e solícitos reformado methodo, não podia deixar de neste, que é realmente optimo e a professores e alumnos.»

### Arithmetica

#### DE HILARIO RIBEIRO

Primeira e segunda parte  
Obteve a primeira de segunda classe na Exposição Pedagogica.  
Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

### Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)

por SYLVIO ROMERO 2\$000

### Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS

Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul

2.ª edição 1\$500

### Sciencias Naturaes

Geographia Physica

Geologia

Chimica

Astronomia 1\$200

por CARLOS JANSEN

Aprovadas pela Inspectoria da Instrução Publica

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE

### Costa & C.

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

## CONCERTA

maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.

N. 1 RUA DA CADEA N. 1

FRANCISCO F. SANT'ANNA.

## 2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000  
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encomendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

**NAS** casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ  
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

## SÓ a DINHEIRO

**Precisa-se** de um empregado com pratica de molhados, de boa conducta para informação nesta TYPOGRAPHIA

## LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participam a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde odia 1.º do corrente mez, puzerão sua caza commercial á rua de João Pinto n.º 6 em liquidação, e para mais prompto isso realizarem, pedem a todos os seus devedores, para no menor prazo possivel virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta fórmula o serfeita a liquidação de outra maneira.—Antunes, Irmão & C.

## ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos, em casa de HENRIQUE TAVARES.

11 Rua do João Pinto 11

## Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS A DINHEIRO

## Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.<sup>me</sup> Touchaux.

1 Rua do Senado 1



## CORREIO DA TARDE

Desterro, 9 de Janeiro de 1884

## O Dr. Theodoro Souto

Foi grande pena para Santa Catharina que este distincto administrador tivesse vindo á provincia em quadra especial e para um unico fim.

Outra fôra a época, não tivesse elle de fazer convergir para um só ponto as suas vistas, e esta provincia teria auferido de sua administração importantissimas vantagens.

Trabalhador infatigavel, cheio de talento, dotado em alto gráo de espirito de iniciativa, o dr. Theodoro Souto não estava entre nós mais que tres dias e cercava-se já do pessoal indispensavel a revolucionar as forças da provincia no sentido de fazel-as produzir.

Por toda a parte distribuio questionarios, que não foram, como pensam muitos, tempo perdido; elles importam em utilissima sementeira, estabelecida na terra da opinião.

O que precisamos agora é fazel-a conhecida pela publicidade, afim de que, tomadas pelos especialistas as plantas de seu predilecto gosto, as tratem pelo estudo, as zelem pela discussão, encaminhando-as á maturidade, até que produzam seus fructos.

Precisamos completar o pensamento do intelligente cidadão; e á nossa assembléa provincial corre o rigoroso dever de autorisar a publicação em livro das respostas áquelles questionarios: elle constituirá o compendio das nossas necessidades, expressas pelos competentes, os homeas das localidades.

## FOLHETIM 5

## ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

## Horacio Nunes

I

## A PREDICÇÃO

Emquanto assim contava a sibylla, os tres discipulos de Convernola olhavam-se, sorrindo, mas em profundo silencio.

Concluida a sorte, a velha sacudi a cabeça e exclamou:

—O diabo entra na partida, pequena! Ainda os tres bonifrates!

E começou de novo o seu canto, mas dizendo as palavras em sentido contrario.

Os tres amigos olharam-se, mas já não se sorriam.

Mas, quando tal não tivesse feito o dr. Theodoro Souto, quando, com a maior previdencia, elle não tivesse aplainado o caminho aos seus successores, offerecendo igualmente segura base ás futuras assembléas provinciaes, ás quaes tão de p. rto interessa o assumpto; quando tudo isso, dizemos, elle não houvesse feito, —um acto seu existe, capaz de bem recommendar-lhe o nome ás gerações futuras:—a criação do Lycêo de Artes e Officios.

Com effeito, contando esta capital sete escholas publicas, alem de outras tantas particulares, ou mais, não possuíamos um estabelecimento, onde o operario podesse receber á noite o ensinamento, que as horas occupadas do dia não lhe permittiam ter.

Essa necessidade desapareceu desde a criação do Lycêo, de que tratamos, onde todos, que precisem trabalhar de dia para viver, podem ter á noite muito boa instrução.

Infelizmente, como sempre acontece de principio ás ideias novas, a instituição não foi ainda bem comprehendida entre nós, e os quadros estatisticos do estabelecimento mostram que o operario entra por muito pouco no numero dos alumnos.

Pudéramos emittir opinião; que não andaria talvez muito longe da verdade; mas competindo á illustrada congregação o estudo d'esta interessante questão, á sua reconhecida solicitude a confiamos.

E' preciso chamar ao Lycêo o artista e o operario, para os quaes especialmente foi elle creado; as crianças sem outra occupação alem do estudo tem nas quinze ou deseseis escholas da capital a instrução necessaria; e frequentarem aquelle curso á noite talvez seja um perigo de preferencia a uma vantagem.

—E' singular,—disse a velha;—elles me entendem... sim... em qualquer logar que estejam, entendem-me... Eu sei e sinto-o... Terão tambem o seu horoscopo sem que lhes custe um real, ou mesmo um agradecimento... O destino desses rapazes está tão ligado ao teu, pequena que me foi preciso passar por elles para chegar a ti... Vou dizer-te o que sei e que forçosamente succederá, si a mesma arte não me engana. Os tres homens designados pelas cartas, serão, ou passarão por teus amantes, com grande prejuizo teu... Esses tres homens, o que talvez te console um pouco, serão grandes no mundo: todos tres farão juz a corôas de gloria, mas um só as alcançará...

Affastando-se do rio para voltarem á eschola, os nossos estudantes concordavam em que a predicção da judia não passava de uma zombaria que ella lhes atirára porque tal vez os visse chegar.

Mas, á noite, Guilherme sonhou que, depois de ter ganho tres grandes bata-

Eis os dous factos principaes da administração do sr. dr. Theodoro Souto, promettedores quer um quer outro dos mais beneficos resultados.

## SECCÃO NOTICIOSA

Seguiu hontem no paquete *Rio Paraná* para o Rio de Janeiro e de lá para o Maranhão o sr. Francisco José Fialho Filho, ex-primeiro escripturario da alfandega desta cidade e inspector nomeado para a alfandega daquella ultima provincia, sendo acompanhado em seu embarque por grande numero de familias e amigos, que aqui deixa saudósos.

Cavalheiro ameno e delicado no trato social, o sr. Fialho deixa na sociedade desterrense um vacuo muito sensivel.

Pertence ao grupo d'esses moços intelligentes, que tomando familia entre nós, deixaram pela nossa a sua provincia, amando aquella com o estremecimento que se consagra á terra em que nascerão os nossos filhos.

Jovial e expansivo—ainda nos lembramos de como o anno passado impulsou a sociedade carnavalesca, de que foi director.

Quando em 1878 a epidemia da febre amarella flagellou cruelmente a população de S. Francisco, elle, que era primeiro escripturario da nossa alfandega, ao saber do fallecimento de uma cunhada, e do estado lastimavel a que ficara reduzido o esposo, que jazia em outro leito, victima proxima da morte, não duvidou arriscar a propria vida, abandonando emprego, commodidades, familia, para correr ao logar empestado e procurar arrancar de lá o amigo e compadre.

Estava escripto, porem, que o destino se

llhas; fôra eleito papa; Nicolão sonhou que, graças á sua finura e grandes riquezas, fôra nomeado suzerano das ilhas Borroméas.

Francisco dormiu profundamente e não sonhou cousa alguma.

II

## OS GORDOEIROS

Na manhã seguinte, os tres amigos sahiram, e, de braço dado, occupando Francisco o meio, como costumavam, dirigiram-se para o quarteirão dos judeus.

A's opiniões de Guilherme e Nicolão sobre as predicções da sibylla, replicava Francisco com profunda convicção:

—A cautelem-se, meus amigos: ambos mantem-se a si proprios... A voz da sibylla ainda lhes echôa aos ouvidos, inspirando-lhes idéas de ambição que, mais cedo ou mais tarde, hão de affastal-os do bom caminho....

(Continúa)



cumpria e o distincto piauhense só voltou, abrigando sob seus braços robustos oito orphãos!

Quando outras qualidades não possuísse, esta só era sufficiente, para tornal-o recomendado.

Na repartição, em que servio por tantos annos, gozou sempre da estima e consideração de seus collegas.

Nas obras de beneficencia e caridade nunca foi dos ultimos.

Temos certeza que na sociedade maranhense, o sr. Fialho não só será muito bem recebido como avultará os seus creditos de um cavalheiro perfeito.

Desejamos-lhe, pois, e á s. exma. familia prospera viagem e a maior felicidade.

No paquete Rio pardo chegarão hontem o sr. Sebastião Gomes Pereira e sua exma. Esposa, filha do nosso particular amigo M. A. Victorino de Menezes.

Comprimntamos.

O Sr. Ozorio do Amaral mudou o seu athelier photographico para a rua Principe n.º 93.

Consta-nos que o Exm. Sr. Dr. Presidente solicitára a sua demissão.

Os gatunos conseguiram penetrar no subterraneo da caza do negociante Moellmam á rua do João Pinto, arrombaram uma antepara de madeira e depois por um alcapão poderam galgar a loja, onde tiraram 3 revolveres de 6 tiros, 1 relógio, algumas tesouras, 2 maços de facas e alguns de canivetes.

Hontem, segundo nos consta, deu-se um facto na mesma caza, porém deixamos de o explicar por entendermos ser digno de lastima.

## SECÇÃO LIVRE

Illm. Sr. director do *Correio da Tarde*.— Peço a v.s. para declarar sob sua palavra de honra si o «D. Quichote» do artigo publicado na «secção livre» de seu jornal de 7 do corrente é o mesmo do roda-pé do jornal do dia 5.

Faço-lhe este pedido, porque, a vista do folhetim do «Jornal do Commercio» de hoje, poderia attribuir-se a um o que é de outro, o que não posso aceitar por fórma alguma.

Quando escrevi aquelle roda-pé não tive em mente offender a quem quer que fosse; mas, dando-se «Sancho Pança» por offendido não hesito, como cavalheiro, em pedir-lhe desculpa.

Devo, todavia, lembrar-lhe que a sua referencia ao producto do espectáculo dado em beneficio do Hospital de Caridade, encerra uma offensa aos cavalheiros que se encarregaram do mesmo espectáculo, e espero do cavalheirismo de «Sancho Pança» que essa offensa seja retirada, tanto mais que existe em poder de um daquelles cavalheiros um officio assignado pelos dignos Provedor e Scretario do Imperial Hospital, Sr. Tenente Coronel Virgílio José Villéla e Wencesláo Martius da Costa, agradecendo o acto humanitario practicado pelos mesmos cavalheiros,

Sou, Sr. Director, De V.S. att. vr. e cr.

D. QUICHOTE (do roda-pé)

O D. Quichote do roda-pé não é o mesmo dos outros artigos que neste jornal tem sahido.  
A Redacção

### D. Quichote e seu escudeiro Sancho Pança em viagem a vapor.

Serena estava a noite, manso era o mar, milhões de estrellas brilhavão no firmamento; e ao longe se divisava ainda o cume das montanhas por onde se estendia esplendido luar.

Uma só nuvem não manchava a limpidez do céu e a fresca e fagueira aragem tinha de todo dissipado os ardores do Astro Rei, que, horas havia, se occultava no oceano.

Era um quadro deslumbrante!

Com brando e suave movimento deslisava a barca veloz no salso elemento, docemente embalada pelas vagas que a acariciavão, beijando-lhe os flancos; tudo convidava ao recolhimento e à contemplação.

Silencioso e pensativo estava D. Quichote encostado á amurada e a seu lado o fiel escudeiro, paciente e dedicado Sancho Pança. Nenhum se animava a romper o silencio. Ambos scismavão; mas o que se passava n'aquelles cerebros *embryologicos* é que ninguem pode adinhar. Eis se não quando, exclama o Sancho: Como está bella a noite! Como brilhão os astros no azul dos Céus!!! Que brisa tão suave e tão perfumada!... Como isto encantante!... Oh! que inspirações me fervem na mente e como sinto jorrar em borbotões a poesia de que trago sempre *repleto est coração* q' é todo amor!... Ai... Que eu não possa aproveitar esses momentos para traduzir em *caracteres indeleveis*... e levar á posteridade os pensamentos *sublimes, gigantescos, tantalicos, titanicos*... de que sinto a alma regorgi... Foi-lhe interrompida a frase; ficou-lhe a cahir dos labios a ultima syllaba, quando com voz sentida e fraca exclamou D. Quichote: que fome estou sentindo... que gastura... que debilidade de estomago...

E tantos e tão formosos peixes a fazerem-me negaças, brincando em volta da barca! Ai!... quem apanhasse um d'elles ensopado e o competente pirãozinho para confortar o estomago!... Depois de breve pausa grita: commandante, tem por ahí um pedaço de carne secca, ou bacalháu que me mande assar? Tenho, respondeo o commandante admirado da exquisita lembrança, mas não ha tempo de tirar-lhe o sal e sem isso ninguem a pôde comer; porem, se a necessidade é grande, offereço ao Snr. Cavalheiro alguns fiambres, gallinhas, doces, etc. Pois bem, Sr. Commandante, aceito tudo quanto me offerece de *muy buena ganna*: mas não dispenso a carne secca assada e o competente pirão; e quando ia o commandante dar as suas ordens, grita-lhe de novo D. Quixote: tem mate? Não tenho; mas tenho café e chá. O seu chá ha de ser pessimo, retorquiu o mal agradecido que pedia, com authoridade e como dono, aquillo que se lhe offerecia por favor; mas, emfim venha tudo e sem demora.

Poucos momentos erão decorridos, quando vierão annunciar que estava servida a meza.

Não se fez esperar o denodado cavalheiro: arremetteu com furia, com intrepidez inaudita contra as inoffensivas ignarias, não de lança em riste, mas com duas serradas filas de aguçados dentes, que, em um abrir e fechar de olhos só havia destroços—erat locus ubi Troia fuit.

O fido e dedicado escudeiro não ficou atraz—estrellas, luar, brisas, encantos, poesia, amores, tudo havia deixado no convez, se é que não deitou ao mar, como carga inutil; e portou-se como um Sancho Pança, verdadeiro escudeiro de tão consumado cavalheiro.

Erão já horas de dormir, forão deitar-se fartos e satisfeitos como dons Abbades.

Somno reparador nenhum d'elles gosou; sonhos agradaveis nenhum os teve; pavorosos pesadellos, agitação continua, respiração

estertorosa foi o dormir pezado do amo e do escudeiro.

Em ambos se percebia movimento de labios como de quem fallara e, uma ou outra vez, sons mal articulados se fasião ouvir.

De repente, revolvendo-se em angustiada agitação grita D. Quichote: Pega...pega ladrão...agarra...agarra...metta na cadeia...enforca...mata.. Ah! o meu querido dinheiro!

Do outro beliche, onde roncava o Sancho, ouvia-se tambem: fuge France... não me compromettas... eu não sou o D. Quichote... vai-te maldita... se elle te apanha aqui, estou perdido... deixa-me... vai-te... Ai! que me mata, grita d'ali D. Quichote, perdão... toma todo... nada... mais tenho... estou pobre... Ai! Ai.. Ai.. E nisto levanta-se, investe contra o infeliz Sancho e vai a torcer-lhe o pescoço, quando este, quasi suffocado, agarra-o tambem.. luctão.. Acode á bulha toda a tripulação que acorda e separa os atletas. Estes fitão-se por alguns momentos, reconhecem-se e abração-se.

Era dia claro, o fresco da manhã e algumas aspirações d'agua fria lhes restituirão o bem estar da vespera, acalmado-lhes os nervos.

Jurarão ambos não comerem mais carne secca e pirão fora de horas. Deixemo-los agora nos preparativos para o desembarque, e preparemo-nos tambem para segui-los.

Deixo de mencionar aqui os episodios engraçados que se derão durante a viagem; porque só isso lhe encherá o jornal; tambem não lhe tomarei o tempo com a pueril historia do anel e das duvidas em que estava o dono de — se devia ou não leval-o para terra; tão pouco me occuparei em transmittir-lhe a longa serie de estupendas historias com que o meu D. Quichote divertio os companheiros de viagem entre as quaes havia uma de tal modo inconveniente, que se vio o commandante obrigado a impor silencio ao desbocado narrador.

Fico descancando em quanto aparo a pena para descrever-lhe o desembarque do nosso heroe mas não posso conter-me, que lhe nao diga de passagem que o meu D. Quichote, nos campos de Venus, nas lutas de amor é sem rival.

Com tal fervor sustenta os assaltos, que o insaciavel Priapo depoz a corôa e morreu de vergonha; e os satyros, que nas selvas perseguião as Nymphas, raivosos de inveja, despeitadas fugirão.

## ANNUNCIOS

João Viegas de Amorim convida a todos os parentes e amigos do fallecido **Anacleto Jose Monteiro** para assistirem a uma missa, que por sua alma manda rezar, no dia 11 do corrente ás 7 1/2 horas, na Veneravel Ordem Terceira; confessando-se agradecido por este acto de religião.

## PHOTOCRAPHIA

### Osorio do Amaral

Participa ao respeitavel publico que mudou o seu athelier da rua da Palma para a do Principe 93.

Continua a tirar retratos pelos systemas aperfeçoados.

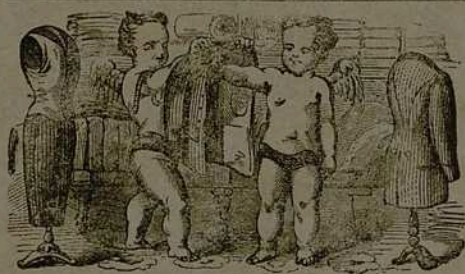
Em cartões porcellana 6\$000 a duzia.

### Lições de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20  
*Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.*



ALFAIATARIA



PROGRESSO

de A. BLUM & BONNASSIS  
Rua do Senado esquina Trajano

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

CURADAS  
em poucos dias

com a  
LEALINA,  
remedio sem  
igual.

Nada de in-  
jecções, bevera-  
gens, opiatos,  
copahiba, etc.,  
formulas barba-  
ras e nojentas  
para os doentes

GONORRÉAS--GONORRÉAS

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial,  
sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico



Deposito de calçado e couros

do BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

**Bom e barato ! SO' AQUI !!**

Pelo paquete *Rio Negro* chegou um variado sortimento de calça-  
do para homens, senhoras, meninos e crianças.

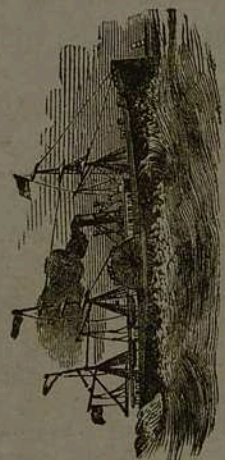
NOVIDADE ! em sapatinhos para senhoras

**Verdadeiro Progresso**

UNICA CAZA QUE VENDE:

Superiores botinas para homem, á 6\$, superiores 1/2 botas pre-  
tas a 4\$500, botinas pretas lisas a 3\$500, 1/2 botas de pelica para  
senhora a 6\$ e a 9\$.

Para homens tem um variado sortimento de calçado nacional  
e estrangeiro comprado no Rio de Janeiro nas mais acreditadas fa-  
bricas e depositos; vendas a dinheiro; não tem-se competidor,  
quer em CALÇADO ou COUROS.



VAPOR NACIONAL

MARIA PIA

Esperado neste porto á 9 do cor-  
rente, partirá no mesmo dia para o  
do Rio de Janeiro, com escala por

S. Francisco

Paranaguá

Antonina

Santos

Para carga e passageiros  
trata-se com

**Brinhoza Veiga & C.**

PHARMACIA

E DROGARIA

DE  
Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento en-  
contra-se sempre um grande e completo  
sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades  
nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas,  
mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o vene-  
no das cobras e muitos outros artigos por  
preços sem competencia; garantindo-se a  
legitimidade de todos os preparados que sa-  
hirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados France-  
zes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &, &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

**BISNAGAS !!**

Completo sortimento e vende-se por  
preço baratissimo !!!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Ruado Senado 8